

ATAQUE MAIS SEVERO DE LAGARTAS FACILITA ENTRADA DE PHOMA EM FOLHAS DE CAFEEIROS

J.B. Matiello, S.R. Almeida e L. Bartelega – Engs agrs Fundação Procafé, C. Krohling - Eng Agr Consultor e J. Stockl, F. Stockl e Elizeu J. Hoffman– Técnicos Fdas Stockl, Mal Floriano-ES

Nos últimos anos o ataque de lagartas em folhas de cafeeiros tem se agravado e, com isso, fica facilitada a entrada de patógenos, como o fungo da Phoma, nos ferimentos causados por essas lagartas.

Diversas lagartas atacam e se alimentam de folhas de cafeeiros, provocando furos e dilacerações no limbo foliar. Dentre os diferentes tipos de lagartas tem se destacado o ataque da ‘Mede Palmo’ ou medideira, nome dado pelo hábito de andar alongando-se e logo apoiando-se, como se estivesse medindo algo. Essas lagartas pertencem ao gênero *Oxidia*, sendo de diferentes espécies, normalmente sendo de cor escura e de hábito mais noturno. Assim, raramente são vistas sobre a folhagem, observando-se somente seus estragos nas folhas.

Sabe-se que muitos patógenos, como a bactéria do gênero *Pseudomonas* e os fungos *Colletotrichum* e *Phoma/Ascochyta* se aproveitam de ferimentos nas folhas do cafeeiro, como porta de entrada nos tecidos lesionados, seja por efeito mecânico, como por chuva de granizo ou por colhedeira, seja por insetos, como é o caso das lagartas.

Temos observado, nesses últimos meses, conforme fotos ilustrativas, estreita relação entre furos e dilacerações, por ataque de lagartas e desenvolvimento de lesões por *Phoma/Ascochyta* em cafeeiros nas regiões de montanha do Espírito Santo.

Os ataques de lagartas do gênero *Oxidia* estão mais severos e espalhados neste ano, talvez por algum desequilíbrio de inimigos naturais da praga. Assim, é preciso prestar mais atenção a este ataque, pelo seu efeito direto, reduzindo a área foliar, e pela ação indireta, provocando ferimentos, facilitando o ataque de patógenos.

Indica-se, em casos de regiões mais frias e úmidas, sujeitas ao ataque de patógenos prejudiciais ao cafeeiro, associar inseticidas/lagartocidas aos fungicidas específicos usados no controle desses patógenos, aproveitando-se e otimizando custos, através do uso de produtos inseticidas também controladores de outras pragas do cafeeiro.



Início de lesão por Phoma/Ascochyta(assinalada) a partir de ferimento por lagarta(esquerda) e lesão do fungo já desenvolvida ao redor dos furos pela lagarta.